

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTÔNIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

O FOLIÃO.

Regenerou-se o velho mytho, chamado *Entrudo*.

Já era tempo, e não deveria retardar tanto a regenerar-se, por que é raro, na decrepitude, enveredar por bom caminho.

Houve epocha que os brinquedos carnavalescos eram innocentes e, por assim dizer, inoffensivos; mas, n'estes ultimos tempos, o mostrengo soube que as nações civilizadas tinham decretado a liberdade da manifestação do pensamento e, abusando, degenerou em malereado, incivil e porco.

Recrutou adeptos em todas as camadas sociais, e estes, seguindo as instigações do indecoroso rei dos palhaços, queriam partilhar da impunidade do seu patrono.

A auctoridade houve por bem intervir e nomeou ao caduco um conselho de familia, dando-lhe por tutora a policia para lhe administrar pessoa e bens. Fez bem.

A vida galhofeira só tem sua razão de ser quando se respeita a gente séria.

O carnaval, tal como era entre nós, teria (e duvidamos) rival na China ou entre os hotocudos.

Que não mais se rehabilite a tal avantesma com as suas faccias e brinquedos estupidos é o que muito desejamos... para honra e descanso da gente honesta.

Que praga!

Lê-se no «Conimbriense»:

Poucos annos ha que appareceu em Coimbra uma planta até então desconhecida dos nossos campos.

Diz-se que viera para o Jardim Botânico em pequenissima quantidade e só para ser empregada como relva ou meio de cobrir de verdura os massiços de terra em volta das arvores ou arbustos isolados, nos parques.

O povo chama-lhe *trevo bravo*, mas a verdade é que não é—nem *bravo*, nem *azedo*, nem de *cheiro*, nem dos *charcos*, nem o *cotanhoso*, nem o *cervino* ou *cupatorio*, nem sequer *trevo* é.

É um falso *trifolium* e ainda mais falso pelas terriveis consequências da sua rapida e insistente propagação.

Vae assolando—é esta o termo—todos os terrenos altos, medios e baixos. O lavrador do districto

de Coimbra vae de anno para anno vendo tomados por esta herva pernicioso, todos os campos e todas as suas culturas de inverno e de primavera. Assoberba as hortas e as searas e resiste persistente e victoriosa a quantas sarchas e limpezas lhe sejam feitas. Não será tempo já de se estudar a fórmula de, ao menos, evitar a sua propagação no resto do paiz?

As estações officias prestariam um grande serviço se se encarregassem d'esta benemerita tarefa.

E v... benemerito seria se conseguisse chamar a attenção dos poderes publicos para esta verdadeira calamidade—o que um simples communicado, como este, não consegue nunca.

CONHECIMENTOS UTEIS

As arvores fructiferas

Para preservar as arvores fructiferas das doenças cryptogamicas e de muitos insectos prejudiciaes que os atacam, é util o seguinte preparado, que se dissolve em 20 a 25 litros de agua:

Cal extincta.	5 kilos
Flôr de enxofre .	1:500 grs.
Nicotina	1 1/2 litro
Colla de pelles .	500 grs.
Potassa	50 grs.

Caem-se os troncos e ramos das fructeiras com este liquido no outono, depois da queda das folhas, ou melhor, depois da póda, no mez de fevereiro.

Tambem, quando as fructeiras estão encostadas a muros, é conveniente pulverisal-as com o preparado dissolvido em uma maior quantidade de agua, afim de destruir os ninhos dos insectos que ali se acoitam.

Côr das vasilhas

Para tirar a côr das vasilhas dissolva-se kilo e meio de carbonato de soda por cada 10 litros de agua quente; com este liquido enxagúe-se bem a vasilha que se quer limpar, e por fim lave-se com umas poucas de aguas puras. Depois d'esta lavagem póde servir a vinho branco.

LINHAS ALEGRES

Na aldeia.

—Então sr. abbade, a pequena póde ir ao confesso?

—Isso sim! Ella nem sabe que Jesus Christo morreu para nos salvar!

—Não admira, como a gente nunca lê jornaes... Eu tambem não sabia que elle estava doente.

PEROLAS E DIAMANTES

MENINA E MOÇA

Não leias, não, os meus versos!
 Palpitando n'elles vão
 alguns atomos dispersos
 das chagas do coração!

Eu ia apenas saindo
 da infancia, quando encarnei
 em ti o sonho mais lindo
 que em toda a vida sonhei.

A tua idade era a minha,
 o meu pensar era o teu;
 a nossa conversa tinha
 o quer-que-fosse do Céu...

E amei-te na mocidade
 com celete amor tambem.
 Com igual intensidade
 amei só a minha Mãe!

Assim entre ti e ella
 dividi meu coração.
 E nem sei se mór parcella
 coube a ti na divisão...

(Até me conturba e espanta
 a ideia que ora aventei...
 O culto d'aquella Santa
 me perdoe, se o profanei!)

Depois que esse anjo adorado,
 minha doce Mãe, morreu,
 meu coração orphanado
 ficou sendo todo teu.

Como não tive outro enlevo,
 nem tive outra aspiração,
 só de ti é que eu escrevo
 com sangue do coração!

A nave da minha vida
 anda n'um revolto mar,
 sempre dos ventos batida,
 mas sem nunca sossegar.

Para evitar-lhe os escolhos
 que lhe encubra o escarceo,
 tu, menina dos meus olhos,
 és a luz que vem do céu.

Que devo esquecer-te... Diz-m'o
 terrível intima voz,
 quando me recorda o abysmo
 que se cavou entre nós...

Bem sei que o nosso futuro
 nos foi cruel afinal!
 Mas esquecer-te?! Ah! eu juro
 que nem Deus ordena tal!

Um pensamento maldito
 que me faz tão infeliz!
 Mas não! eu não acredito
 que foi Deus que assim o quiz.

Não leias, pois, os meus versos!
 N'elles palpitando estão
 alguns atomos dispersos,
 das chagas do coração?

(Do poemeto inedito
*Candida — Memorias
 do Coração.*)

Dias Freitas.

P.^o MANOEL JOSÉ PEREIRA

Dia 23 de fevereiro, dia de lucto para o lyceu de Braga, para o seminario e para a freguezia de Duas Igrejas, d'este concelho, cuja egreja recbeu os restos mortaes do sr. padre Manoel José Pereira!

No lyceu e seminario de Braga é substituido o lugar d'aquelle distinctissimo professor por uma saudade amarissima, que o tempo não desvanecerá tão cedo!

Filho de paes humildes, elevou-se pelos seus inquestionaveis merecimentos.

Latinista dos mais distinctos do paiz, estudou tambem—apaixonadamente—os nossos classicos e tinha sempre presentes á memoria os mais bellos trechos de Camões, Vieira e Bernardes.

Os seus livros didacticos, que são ainda hoje e serão para o futuro consultados pelos cultores da lingua nacional, grangearam-lhe conceito invejavel para com todos os que tem a peito o estudo da philologia e da litteratura patria.

Dotado d'um coração magnanimo, o reverendo padre Pereira, possuia um caracter nobre, verdadeiramente recto, sympathico na mais lidima significação da palavra; tracto esmeradissimo, bom para todos, dedicadissimo para os amigos, modesto e delicado, eis em resumo os preciosos dotes da sua alma.

E a sua morte? Foi cheia de resignação com a vontade de Deus!

Assistido até ao fim por um sacerdote virtuosissimo, revelou sempre profundas convicções dos mysterios da religião de Jesus Christo, da qual era ministro.

Esta circumstancia é para uós summamente consoladora, por que ao illustre finado nos ligava muita intimidade e não menor gratidão.

Foi assas numerosa a concurrencia dos amigos que acompanharam até á ultima morada o illustre extinto.

De Braga representava o seminario conciliar o ex.^{mo} Vice-reitor, padre Luiz Gomes, e muitos estudantes de preparatorios; os ex.^{mos} drs. Alves de Moura—pae e filho—dr. Santos Motta, professores do lyceu, conego Villela, padre Castilho, que officiou, o rev.^o abba-de de Tadim e padre Manoel Fernandes.

Assistiram ao officio do corpo presente os rev.^{os} abbades de Duas Igrejas, Rio-mau, Goães, Pedregaes, Dossãos, Lage, Carreiras (S. Miguel), Azões, Godinhaços, Gro-

vellas, Amares, Portella, Boalho-
sa, Calvello, Arcozello e sacerdo-
tes seus parochianos—no todo 34.

Assistiram tambem grande nu-
mero de leigos, cerca de 200, in-
timos amigos do illustre finado
e de sua familia.

Emfim aquelles requintes de
honradez do illustre padre Pe-
reira receberam a merecida re-
compensa cá na terra; e no ceo
—temos toda a confiança— ha-
de compensal-o o Juiz Supremo com
o bem que não ha-de ter fim.

J. M. A.

Recomposição ministerial

Está resolvida a crise minist-
erial, entrando para a pasta dos
estrangeiros o sr. conselheiro Wen-
ceslau de Lima, para a das obras
publicas o sr. conde de Paçô Viei-
ra, e para a da marinha o sr. ge-
neral Gorjão, antigo governador de
Moçambique. O sr. Teixeira de
Sousa foi para a pasta da fazenda.

Os srs. Carrilho e Pereira e
Cunha foram convidados, mas re-
cusaram.

O novo ministerio apresentou-
se hontem ao parlamento.

Ao contrario do que so tem di-
to, o governo não pensa no adia-
mento das camaras.

Abade de S. Thlago de Carreiras

Já retirou da freguezia d'Athães
e tomou posse da sua abadia de
S. Thlago de Carreiras o nosso
prestimoso amigo e valioso cor-
religionario, rev.º Bento José de
Araujo.

Felicitamos os povos d'aquella
freguezia, pois o nosso amigo é
um cavalheiro muito digno e um
carinhoso parochio.

Nova doença na vinha

O agronomo sr. João da Cama-
ra Pestana, que foi a Nellas, a
pedido do syndicato agricola d'a-
quella região, para examinar umas
vinhas atacadas de molestia des-
conhecida, classificou essa doença
de *Demaiphora Necatrix*, aconse-
lhando como meio de a debellar
o immediato arrancamento das e-
pas atacadas, e desinfecção por
sulphureto de carbonio, dos locais
invadidos, nos quaes, durante al-
guns annos, não devem ser cul-
tivadas outras vinhas ou arvores
fructiferas, feijões, etc., podendo
contudo fazer-se a cultura do mi-
lho, cuja raiz não é atingida pe-
lo mal.

Falsificação de vinhos

Informa um auctorizado collega
portuense que a maior parte das
amostras de vinhos de pasto ul-
timamente apresentadas para exa-
me nos dous laboratorios chimi-
cos d'aquella cidade, eram de vi-
nhos artificialmente fabricados.

Com grande prejuizo para a
agricultura e grave risco para a
saude publica, o que se consome
mais no Porto e em Lisboa é...
tinta!

BELISCANDO

Por minha vontade não tornas a
Villa Verde

Ai Zefa, Zefa... olha que venho
mesmo pasmadinho de todo!

—Aposto que te aconteceu alguma
coisa, Luiz?!...

—Não apostes, não... não aconte-
ceu, mas esteve para acontecer... eu
até julguei que ficava na cadeia...

—Cruzes... agua benta... e tu
que fizeste?!...

—Ora que havia eu de fazer...
não fiz nada, mesmo nada...

—Então não fustes a Villa Ver-
de?...

—Fui, e melhor era eu nunca lá
ter ido... por que se lá não vou,
escusava de passar pela vergonha que
passei...

—Mas que te fizeram, Luiz?!...
diz depressa, diz, que estou mortinha
por saber:

—Espera, vae de vagar, que a
brincadeira não é para rir. Como sa-
bes, eu ha mais de seis mezes que
não ia a Villa Verde; já nem con-
hecia aquella gente... e vae depois,
chego defronte da casa grande e puz-
me a olhar para o relógio; mas como
elle não andava nem para traz
nem para diante, perguntei a um d'a-
quelles figurões que lá andava a pas-
sarear: «O senhor faz-me o favor de
me dizer que horas são?» e vae o
grande maroto e responde-me: «Stá
o ponteiro entre as duas...» O Zefa,
Zefa, tu que fazias se te dássem
esta resposta?...

—Ora, que havia eu de fazer, se
tu não sabes que és home?...

—Pois olha, eu fiz que não ouvi
e fiquei sempre a olhar para o dia-
bo do ponteiro, que não dava meia...
e vae n'isto, chega á minha beira
um sujeito coberto com uma capa pre-
ta, e diz-me: «O patrãozinho? você
não é de Cibões?...» já se sabe,
fiquei todo atropalhado, e respondi-
lhe: —Sou, sou sim, senhor — e vae
elle agarrar-me por um braço e diz-
me: «Então é você o que eu intui-
mei para estar no tribunal ás 10 ho-
ras e só apparece ao meio dia: ven-
ha depressa, se não quer ir para a
cadeia?»

E lá fui eu pelas escadas acima
sem poder dizer palavra...

—Jesus, coitadinho!... e não te
fizeram mal?...

—Lá isso não fizeram, por que eu
humildei-me, mas o susto cá me fi-
cou...

—Mas tu, que saber lér tambem e
não conheceres as horas?...

—Ora adeus minha vida, eu não
te disse já, que o ponteiro não anda-
va nem para traz nem para diante...

—Então para que querem elles o
relógio, se o ponteiro não bôle?!...

—Tu estás tola... o ponteiro não
bôle, porque o relógio, com certeza,
desconfia dos patrões e por isso não se
mexe... e verdade, verdade, o dinhei-
ro não chega para tudo, pois até an-
dam lá a fazer umas calçadas para
não molharem os pés, e nós aqui sem-
pre enterrados em agua até aos torni-
zellos... Ai Zefa, Zefa, isto a conti-
nuar assim, não vae bem!...

—Crêdo! Ainda não estou mim com
o que te ia acontecendo!

—E tudo por causa do maldito do
relojeiro não ter posto os ponteiros
a bolir...

—Anjo Bento;... por minha von-
tade não tornas a Villa Verde.

Desastre

Na segunda-feira ultima, no lo-
gar de Pedome, freguezia de Vil-
la Verde, deu-se um lamentavel
desastre na pessoa do sr. João
Manoel d'Araujo, industrial, do
referido logar, que lhe ia cus-

tando bom caro, devido á impru-
dencia ou forma estúpida d'elle
e outros carregarem um bacamar-
te velho até á bocca e que elle
disparou, fazendo-se em estilha-
ços o bacamarte que lhe levou
o dedo polegar e um pedaço da
mão esquerda, além d'outros fe-
rimentos de somenos gravidade.

O ferido a quem foi dado prom-
pto soccorro foi levado á phar-
macia Villela onde foi ligeiramen-
te curado, sendo em seguida trans-
portado a sua casa, e ali no dia
seguinte os srs. drs. João Julio
Vieira Barbosa e Abel Soares Ro-
drigues lhe pensaram convenien-
temente as feridas com auxilio do
chloroformio.

Ahi fica o exemplo para os que
costumam correr a bombardas de
bacamarte o velho folião.

Juiz de direito

Toma posse amanhã do eleva-
do cargo n'esta comarca onde,
como já dissemos, foi ultimamen-
te collocado, o sr. dr. Nogueira
Souto, um magistrado muito ho-
nesto, intelligente e activo ao que
de boa fonte nos consta.

Cumprimentamos a s. ex.ª e
apresentamos-lhe o nosso cartão
de boas-vindas.

Boletim ecclesiastico

Na camara ecclesiastica foi pas-
sada carta de encommendação, por
um anno, ao rev.º Antonio Maria
d'Araujo Sant'Anna, para S. Mame-
de d'Escariz, d'este concelho.

Foi a ultima assignatura régia
apresentando o rev.º Antonio Can-
dido Pereira Machado, na igreja
parochial de Santa Maria do Prado,
d'este concelho, cuja lotação é de
370\$509 e melhoria de 220\$000, de
que tom a pagar 132\$180 de di-
reitos de mercê e os respectivos ad-
ditionaes em 48 prestações men-
suaes.

São concorrentes a diversas egre-
jas d'este concelho os seguintes
presbyteros:

O rev.º José d'Amorim, encomen-
dado em Moura, é concorrente
á igreja de S. João Evangelista de
Athães.

O rev.º João Baptista Rodrigues,
de S. Martinho de Valhoim, é con-
corrente á igreja parochial de S.
Paio de Sequeiros, concelho de Ama-
res.

O rev.º Francisco d'Azevedo Li-
ma, residente em Santa Maria de
Prado, concorre á igreja de S. Ma-
mede de Marrancos.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem
no Pico de Regalados, os generos re-
gularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		13000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude		45200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance
que a Livraria Editora Guimarães, Libanio
& C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a
sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*.
Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do
«Frade Negro», de Clemence Robert, e que
alcançaram brilhante successo, nenhum ou-
tro ella poderia encontrar, com leitura mais
amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost,
são um brilhante estudo d'um certo meio
parisiense, com similares em todos os pa-
izes, na qual a mulher, corrompida nos seus
melhores sentimentos, pervertida, tudo co-
nhecendo, nada ignorando, dando a todos
os prazeres, concedendo as maiores libe-
rdades, se prepara para o casamento. ape-
nas com a intenção de arranjar uma posi-
ção—anticipadamente pensando no adulté-
rio, já adultera antes d'elle contrahido. le-
vando-lhe somente a *virgindade material*.
penhor pelo qual o arranja. Esta classifi-
cação de Prévost, é superiormente achada.
N'esta obra de que agora sahio o 1.º ve-
lume, trabalhada em uma peça com o mes-
mo titulo já representada com muito agra-
do no theatro D. Amélia, na passada epo-
cha, os personagens estão traçados com um
vigor de colorido e de observação, acentu-
am-se as suas figuras com tanto relevo,
que quasi chegamos a vel-os ante nós, pal-
paveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomen-
damos por util, custa a modicissima
quantia de 200 reis, podendo os pedidos
serem feitos á casa editora de Guimarães;
Libanio & C.ª—rua de S. Roque, 108 n.
110—Lisboa.

Os Animaes (Para as creanças)

Recebemos e agradecemos este volume
sinho o primeiro da 10.ª serie d'esta in-
teressantissima publicação de que é aucto-
ra a sr.ª D. Anna da Costa Osorio e edi-
tora a livraria dos srs. Guimarães, Libanio
& C.ª, de Lisboa.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indis-
pensavel companheiro de todo o agricultor.
Velho, sim, porque seis annos em publi-
cações d'este genero não já alguma coisa
e prova amavel acolhimento e recepção
da parte do publico. Esse acolhimento é,
de facto, bem justo para o «Almanach das
Aldeias», como o é para o *Jornal d'Indic-
elle* prevém — o estimadissima «Gazeta
das Aldeias» proficientemente dirigida, como
o almanach, pelo nosso distincto com-
rape Julio Gama.

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lan-
çado no mercado pelo benemerito editor
sr. José Bastos, o indefeso proprietario da
antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73
e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal
e um romance historico de subido va-
lor, admiravelmente urdido pela pena bri-
lhante de Faustino da Fonseca. A epocha
da nossa restauração esta descripta com
verdadeira mestria, os typos e costumes
da epocha são apanhados com uma preci-
são e clareza notaveis.

Sonho e Mystero

E' o titulo de um formoso livro de ver-
sos de Eugenio Trigozo, um novo cheio de
talento. No livro ha poesias de verdadeiro
merecimento que deixam antever um poe-
ta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi
offerecido.

Almanach do «Seculo para 1903

Já deu entrada no nosso escriptorio es-
te interessante livrinho, sem duvida uma
das melhores publicações no seu genero.

Leitura variadissima, interessante, cheia
de attractivos e boa lição. Não pôde ser
melhor.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tãõ bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um canho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», qua tem a sua séde na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a possar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que as srs. Belem & C.ª, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, esta publicando em magnifica edição.

As condições d assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16

paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 300 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellenté semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 19 — Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquina Lopes Pereira, e marido José Severino Barbosa, Luiz Lopes Pereira e mulher, e José Coelho, casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Pereira, que foi morador na freguezia de Santa Maria de Prado, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto, 1560) Aguar.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados, Anna Maria de Souza, e marido José Joaquim dos Santos, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario

orphanologico por obito de Rosa Angelica da Rocha, moradora que foi no logar da Portella, freguezia de Athães, d'esta mesma comarca.

Villa Verde, 26 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto,

Aguar.

1559) O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 15 do proximo mez de março, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico, por obito de Manoel Joaquim Alves Marques e mulher Mathilde Leitão, moradores que foram no logar de Villa Secca, freguezia de Athães, os bens seguintes:

Leira da Fonte Fria, no sitio d'este nome, e dita freguezia, de lavradio e vidonho, avaliada em 75\$000 réis, entra em praça por metade do seu valor.

Eido que foi de Agostinho de Magalhães, comprehendendo casas torres e terreas, córtes e cobertos, de lavradio e vidonho o eido, situado no logar da

Barra e dita freguezia, no valor de 300\$000 réis.

Declarando que toda a contribuição de registro é por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer creadores incertos, para todos os termos da arrematação.

Villa Verde, 26 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto, 1558)

Aguar.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 8 de março proximo, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Maria Angelica, que foi da freguezia de Sancta Maria de Prado, entra em praça, uma morada de casas e eido, sitos na mesma freguezia, avaliados em 111\$000 rs. ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registro.

São citados os creadores incertos para deduzirem os seus direitos,

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto 1557)

Aguar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Reducção de preços no calçado

Francisco Velloso, residente nesta novação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje em diante, são os seguintes:

Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas, 2\$700 réis.

Sapatos, brancos ou pretos, 2\$000 réis.

Gaspeas com meias solas, 1\$000 réis

Meias solas, 400 réis

Os cabedaes a empregar são todos de 1.ª qualidade.

Satisfaz todas a encomendas a prompto pagamento.

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correlo 60 réis.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57 — BRAGA.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Brága, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.ª, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaetros e productos pathologicos. (2-3)

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anuo. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anuo 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73, 75 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porto. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 118—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas na primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindeg a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, —Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHIA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, —Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 12 volumes illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 p. cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.